



**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS  
QUADRIÊNIO 2025-2028**

Vitória/ES

fevereiro/2025



# Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

## **Planejamento Estratégico do PPGCF**

**Quadriênio 2025-2028**

### **Comissão responsável:**

Lívia Carla de Melo Rodrigues (Docente/Presidente da Comissão)

André Soares Leopoldo (Docente)

Jéssica Ribeiro da Silva (Secretária do PPGCF)

Beatriz Nunes Santos (Discente)

Sabrina Bertoli Rodrigues (Discente Egresso)

Danilo Sales Bocalini (Avaliador Externo)

Coordenador 2024-2025: Leonardo dos Santos

Coordenador adjunto 2024-2025: André Soares Leopoldo

## Sumário

1. Articulação do Planejamento Estratégico do PPGCF com o Plano Institucional da UFES .....	3
2. Metas e Ações a Curto Prazo estabelecidas no Planejamento Estratégico .....	10
3. Metas e Ações a Médio e Longo Prazos estabelecidas no Planejamento Estratégico .....	12
4. Apoio Institucional e Captação de Recursos dentro do Planejamento Estratégico.....	16
5. Inovação, Inserção Social e Internacionalização dentro do Planejamento Estratégico .....	19

## **1. Articulação do Planejamento Estratégico do PPGCF com o Plano Institucional da UFES**

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG/UFES), desde 2012, antes mesmo das exigências da CAPES, já havia estabelecido sua política de autoavaliação e planejamento estratégico por meio da introdução do Programa de Melhoria da Pós-Graduação, denominado PROPOS. O objetivo do PROPOS é a melhoria gradual do conceito CAPES dos PPGs. A proposta central do programa é implantar o planejamento estratégico em cada PPG, estabelecendo metas de desempenho que considerem os critérios das 50 áreas de avaliação da CAPES e as recomendações descritas nas fichas de avaliação da DAV.

Dentro desse contexto e somado às novas diretrizes da CAPES de avaliação de PPGs, em 2019 a UFES iniciou uma revisão dos seus procedimentos de autoavaliação e planejamento estratégico. As duas principais mudanças nos procedimentos da UFES envolvem a incorporação da avaliação de egressos e a introdução de "perguntas norteadoras", conforme explicitadas pela CAPES em seu documento de diretrizes para autoavaliação. Cabe ressaltar que a UFES revisou novamente os procedimentos utilizados no PROPOS em 2024 a partir de requisitos específicos para a Autoavaliação e o Planejamento Estratégico dos PPGs. As principais mudanças incluem a criação de uma Comissão Interna pelos PPGs, a Consultoria de Avaliador Externo e a implementação da Meta-Avaliação.

Importante salientar que o PPGCF tem como objetivos principais: 1) Formar Mestres e Doutores na área de Ciências Fisiológicas qualificados para o exercício da docência e da pesquisa experimental e clínica; 2) formar e promover o aperfeiçoamento de pesquisadores das áreas biomédicas e biológicas, experimentais ou aplicadas; 3) Contribuir para o desenvolvimento e inovação tecnológica da Ciência no Brasil e no Espírito Santo; 4) Desenvolver atividades de iniciação científica para alunos do ensino superior (IC) provenientes de instituições de ensino públicas e particulares; 5) Desenvolver atividades de extensão que contribuam para a melhoria do atendimento em saúde da população; 6) Promover a cooperação, interação e troca de informações e experiência

entre pesquisadores do Espírito Santo, do Brasil e do exterior e; 7) Desenvolver atividades de divulgação científica.

A partir da missão do PPGCF e dos objetivos supracitados, uma ação importante nesse quadriênio para atender às demandas definidas pelo PROPOS/PRPPG/UFES e à CAPES foi a constituição de uma comissão que tivesse dentro dos objetivos, trabalhar especificamente na autoavaliação e planejamento estratégico. Nesse sentido, o envolvimento de todos os atores envolvidos foi essencial, o que inclui corpo docente, discente e servidores técnicos ou administrativos que conheçam e convivem no PPGCF. Dentro desse contexto, a Comissão Permanente de Acompanhamento e Autoavaliação foi composta pelos seguintes membros: docentes (Professores: André Soares Leopoldo, José Geraldo Mill, Lívia Carla de Melo Rodrigues e Alessandra Simão Padilha; a representante discente: Beatriz Nunes Santos, a servidora do PPGCF: Jéssica Ribeiro da Silva, um discente egresso (Sabrina Bertoli Rodrigues) e avaliador externo (Prof. Dr. Danilo Sales Bocalini). Dentre as responsabilidades da comissão, estava a elaboração do processo de autoavaliação do ciclo 2021-2024 seguida da condução do processo de debate e reflexão na construção do planejamento estratégico para o próximo ciclo.

Além disso, a Comissão teve as seguintes atribuições:

- Estabelecer critérios e indicadores para monitorar as ações previstas no planejamento estratégico do PPG.
- Aplicar um questionário para docentes, discentes e egressos, realizando os ajustes necessários em razão de aspectos conjunturais internos ou externos à Universidade e ao PPG, bem como em função do próprio processo de aprendizado ao longo dos anos.

Com base no relatório anterior do PPGCF e nas metas estabelecidas pela CAPES para a implementação de melhorias nos processos de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação, o PPGCF definiu critérios e indicadores para a aplicação de um questionário específico destinado a Docentes, Discentes e Egressos a fim de obter informações quantitativas e qualitativas com o

propósito de oferecer subsídios para o estabelecimento de metas a serem incorporadas no Planejamento Estratégico do programa para o quadriênio 2025-2028. Dessa forma, as atividades de Planejamento Estratégico passaram a incorporar, de maneira explícita, o alinhamento entre o PDI/UFES, o Planejamento Estratégico da Pós-Graduação da UFES e a autoavaliação realizada em nosso PPG. Enquanto o PDI/UFES e o Planejamento Estratégico da Pós-Graduação da UFES tratam de questões fundamentais da instituição, como estrutura organizacional, prioridades de investimento, processos de trabalho e orçamento, o Planejamento Estratégico do PPGCF foi mais conciso e focado, concentrando-se nas ações necessárias para a melhoria do programa, incluindo infraestrutura, estrutura curricular, canais de comunicação, impacto social e internacionalização, entre outros aspectos relevantes.

Para alcançar esses objetivos, a Comissão adotou a matriz SWOT como ferramenta de análise estratégica, possibilitando a avaliação de elementos essenciais e fornecendo subsídios para o estabelecimento de metas a serem integradas ao Planejamento Estratégico.

A matriz SWOT foi utilizada para analisar os *Strengths (Forças)*, as *Weaknesses (Fraquezas)*, as *Opportunities (Oportunidades)* e as *Threats (Ameaças)* a serem enfrentadas pelo PPGCF. Esta ferramenta, assim como o processo de Autoavaliação do PPGCF proporcionaram uma leitura das forças e fragilidades presentes no ambiente interno, assim como oportunidades e ameaças no ambiente interno e externo. As duas primeiras análises (Forças e Fraquezas), são realizadas sobre aspectos internos à organização (recursos, competências, habilidades, sistemas), e sobre os quais ela detém um maior poder de controle. Por outro lado, os aspectos externos são organizados na análise de oportunidades e Ameaças, que refletem indicativos em que não há possibilidade relevante de influência por parte da organização (ambiente político, econômico, social). Com base nesses critérios, as informações levantadas permitiram que a Comissão elaborasse estratégias para melhorar o desempenho organizacional do PPG, estabelecendo metas para o ciclo 2025-2028. Em adição, a

Comissão fez um levantamento das ações emergenciais (curto prazo) e estratégicas (médio e longo prazos) que se fazem necessárias para a melhoria do programa.

Dentro desse contexto, foi elaborado pela Comissão o Planejamento Estratégico do programa, o qual tem como objetivo revisar e formalizar o diagnóstico estratégico, bem como os objetivos articulados com sua missão, estabelecendo uma referência para a condução das ações internas do programa. Além disso, visa facilitar o monitoramento, avaliação e projeção do próximo quadriênio (2025–2028). Os resultados também serviram como ferramenta para o planejamento estratégico, com orientações para todos os setores do programa, visando à melhoria contínua da qualidade do PPGCF, dentro os quais destacamos:

*1) Forças:* estrutura curricular do programa, linhas de pesquisas e projetos (disciplinas contribuem para o cumprimento da missão do PPGCF, considerando os impactos na formação como profissional e/ou pesquisador/docente, relevância social das teses e das dissertações desenvolvidas), coordenações anterior e atual (disponibilidade e qualidade do atendimento de discentes/docentes, gestão dos recursos PROAP e ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas pela Coordenação na busca de melhorias para o Programa), qualidade do corpo docente (preocupação com a formação ética em pesquisa, excelente produção intelectual, fluxo de aprovação de projetos de pesquisa por agências de fomento e realização de projetos com outras universidades no Brasil e exterior, a maioria dos docentes permanentes tem dedicação exclusiva ao programa); produção do conhecimento por discentes/egressos/docentes (dissertações, teses e produção intelectual; nesse item o PPGCF apresenta Dissertações e teses aderentes à área de concentração (linhas de pesquisa) e também oferece incentivo do programa para a publicação em periódicos de impacto por meio de apoio financeiro a tradução de artigos), a maior parte dos docentes tem publicado em periódicos de extratos A1-4; infraestrutura do programa (disponibilidade de laboratórios), boa colocação no mercado de trabalho para os egressos, seja no âmbito profissional quanto para seguir carreira como pesquisador/docente; reputação estadual e nacional do PPG no mercado de trabalho e no meio acadêmico; egressos atuando em universidades e dedicando-se a pesquisa; internacionalização/ inserção e visibilidade (existem

ações de internacionalização, docentes tem bolsa de produtividade e a página do site está em inglês /ou espanhol.

2) **Fraquezas:** infraestrutura inadequada (ausência de recursos e apoio financeiro do Centro para melhorias no programa, tais como, banheiros, acessibilidade, iluminação e segurança predial); programas de intercâmbio e/ou bolsas de estudo; inserção dos docentes/pesquisadores em atividades extracurriculares e eventos científicos no PPG; corpo docente (participação na organização de eventos nacionais e/ou internacionais, bem como eventos extracurriculares), estrutura curricular (fluxo e variedade de disciplinas ofertadas não é adequado, ausência de uma disciplina geral da Fisiologia e disciplinas optativas nas duas linhas de pesquisa, especificamente na linha de pesquisa Neurociência); projetos pouco voltados para a solução de problemas ambientais; não há técnicos na maioria dos laboratórios; carência de convênios internacionais para mobilidade de docentes/discentes; poucos docentes saindo para pós-doutorado, ausência de um acompanhamento de egressos, alguns egressos não publicaram seus trabalhos de dissertação e/ou tese em periódicos com Qualis de nível desejado; a maioria dos discentes tem fraco conhecimento de língua estrangeira; o programa oferece poucas disciplinas ministradas em língua estrangeira; docentes sem projeto de extensão.

3) **Oportunidades:** expansão de parcerias com setores públicos e/ou privados com o intuito de realização de projetos de pesquisa, aumento da demanda por áreas específicas do PPG e número de ingressantes nos cursos de Mestrado e Doutorado, fixação de recém- doutores nos grupos e/ou Núcleos de pesquisa, novas linhas de financiamento e colaboração/parcerias com outras Universidades no âmbito nacional e/ou internacional para desenvolvimento da pesquisa;

4) **Ameaças:** Redução de financiamento público ou privado, diminuição do suporte acadêmico e financeiro por parte da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e agências de fomento à pesquisa, como a FAPES e CNPq, corte no orçamento em ciência e tecnologia e para a Pós-graduação, mudanças nas demandas do mercado de trabalho ou nas regulamentações de pós-graduação, ausência de suporte acadêmico por parte do PPG para novos temas de pesquisa relacionados à área de Ciências

Biológicas (subárea: Ciências Fisiológicas), Redução de contratação nas Universidades públicas (egressos).

Cabe ressaltar como mencionaremos no item 1.4 (Autoavaliação), que o presente relatório foi debatido e validado por todos os membros da Comissão e, posteriormente, submetido à discussão e votação pelo colegiado do PPG no Seminário de Autoavaliação – Quadrienal 2021-2024, realizado em 11 de março de 2025. Nesse contexto, o estabelecimento de metas a serem incorporadas no Planejamento Estratégico está fundamentado na Autoavaliação referente ao período 2021-2024. Tais metas foram definidas a partir de um planejamento realizado para atender aos aspectos destacados pelos indicadores de avaliação da Pós-Graduação, estabelecidos pelas áreas de avaliação, e reforçados pela matriz SWOT.

Ressaltamos que o PPGCF tem promovido a autoavaliação como um instrumento de regulação — tanto interna quanto externa — imprescindível para o sucesso do Programa no cumprimento de sua missão, seus objetivos e para o reconhecimento social e acadêmico. A regulação interna caracteriza-se como uma iniciativa da instituição que busca a qualificação contínua de suas ações, repercutindo externamente como um processo de prestação de contas à sociedade. Para isso, nossos discentes participam ativamente de nossas reuniões de avaliação, contribuindo coletivamente para a construção do Planejamento Estratégico. Além disso, o instrumento de acompanhamento dos egressos proporciona um espaço para críticas e sugestões, essenciais para a melhoria de nosso trabalho.

A autoavaliação do PPGCF destacou resultados positivos em relação ao corpo docente, adequação das linhas de pesquisa e a distribuição equilibrada de estudantes entre os orientadores. Dessa forma, o planejamento estratégico focou na manutenção dessas atividades satisfatórias para o próximo quadriênio. No entanto, pontos apontados como negativos, ou ao menos com baixo índice de percepção de bom/excelente, tais como infraestrutura e o espaço físico, juntamente com a modernização do parque instrumental, emergiram como áreas críticas que demandam atenção urgente no plano do PPGCF. Assim, o mesmo ocorreu com pontos como papel do corpo docente nas

disciplinas, atividades de orientação, políticas de acompanhamento acadêmico, etc. Essas informações de pontos negativos, falhas ou oportunidades de melhoramento, serviram como base orientadora para a definição das METAS E AÇÕES do Planejamento Estratégico.

Para alcançar tais metas, o programa estabeleceu ações emergenciais e estratégicas nas áreas acadêmica, captação de recursos, revisão de currículos e incentivo à produção científica e tecnológica, bem como internacionalização e impacto na sociedade. As metas foram estabelecidas a partir da ficha de avaliação da área das Ciências Biológicas, as quais eram compostas pelos itens de avaliação: Programa; Formação e Impacto na Sociedade.

## **2. Metas e Ações a Curto Prazo estabelecidas no Planejamento Estratégico**

Considerando o Relatório de Autoavaliação Quadrienal (2021-2024) do PPGCF, algumas questões foram identificadas como prioritárias, demandando ações emergenciais a curto prazo:

### **Programa**

Estrutura Curricular: Revisar e aprimorar o fluxo de oferta (cronograma) das disciplinas, visando maior adesão por parte dos discentes; e ampliar a variedade de disciplinas oferecidas, especialmente em relação às temáticas abordadas, uma vez que o programa conta com duas linhas de pesquisa distintas.

Infraestrutura: Readequar e melhorar as condições dos banheiros, a acessibilidade do prédio e a iluminação; atualizar e oferecer salas de aula adequadas (incluindo auditório), além de recursos multimídia de alta qualidade; e aperfeiçoar a segurança no acesso e permanência no prédio.

### **Formação**

Qualidade da Produção Intelectual: Aumentar o apoio financeiro oferecido pelo Programa aos discentes para participação em eventos e intercâmbios científicos; potencializar o apoio financeiro, tanto do Programa quanto da PRPPG, para custeio de taxas de publicação de artigos.

Destino, Atuação e Avaliação dos Egressos: Criar e melhorar as ações e ferramentas de acompanhamento dos egressos do programa; verificar anualmente quantos egressos de mestrado estão fazendo ou terminaram o doutorado; computar o número de egressos que estão atuando em pesquisa e inovação; controlar as publicações e/ou produtos dos egressos do programa.

### ***Impacto na Sociedade:***

Políticas de Inovação e Inserção Social: Estimular parcerias com instituições privadas; fomentar um maior número de ações e/ou atividades em colaboração com movimentos sociais;

promover ações de inserção local e regional realizadas pelo PPG; ampliar o número de ações de inserção nacional promovidas pelo PPG.

*Internacionalização:* Promover e fomentar políticas de internacionalização para discentes e docentes do PPGCF; aumentar o engajamento dos discentes na busca por oportunidades de internacionalização, como visitas, estágios técnicos e Doutorado Sanduíche; Incentivar a participação de discentes em eventos internacionais; elevar o número de eventos realizados no Programa com a participação de docentes de diferentes países.

### **3. Metas e Ações a Médio e Longo Prazos estabelecidas no Planejamento Estratégico**

Da mesma forma, considerando o Relatório de Autoavaliação Quadrienal (2021-2024) do PPGCF, algumas questões foram identificadas como de atenção, demandando estratégias a médio e longo prazo, nas mesmas áreas, mas em itens diferentes:

#### **Programa**

Estrutura Curricular: Reavaliar as disciplinas obrigatórias oferecidas; essa etapa visa, por exemplo, a criação de uma disciplina mais geral sobre a Fisiologia; Incentivar a organização de seminários e atividades optativas; Atualizar o conteúdo das disciplinas, seminários e atividades oferecidas; essa ação visa elevar o número de disciplinas na área da Neurociência, por exemplo; Reorganizar a carga horária das disciplinas obrigatórias; Estimular a cooperação entre docentes na oferta de disciplinas ministradas por dois ou mais professores; Aumentar a quantidade e a qualidade das disciplinas oferecidas por docentes estrangeiros no Programa.

Regimento/Colegiado: Aumentar a transparência nas decisões do Colegiado do Programa, proporcionando maior visibilidade das ações do PPGCF. Essa medida inclui a inserção do PPGCF no sistema de atas da UFES, além de melhorar a comunicação e a divulgação das atividades do programa; estabelecer critérios claros para a qualificação e defesa no Programa. Esta ação já está em andamento e, em breve, será disponibilizada nos canais de comunicação do programa, sendo também enviada a discentes e docentes; Incentivar a publicação e a submissão de trabalhos em colaboração com o orientador(a), estimulando a produção acadêmica e a troca de conhecimento; Revisar as normas de estágio discente definidas pelo Programa, com o objetivo de atualizar e melhorar os processos envolvidos; Ampliar a divulgação sobre a política de concessão de bolsas de estudo e

acompanhamento estabelecidas pelo Programa. Esta ação já foi implementada, sendo aplicada tanto nos editais quanto na distribuição das bolsas de estudo.

Corpo Docente: Incentivar e ampliar o engajamento dos docentes na colaboração e participação em grupos e projetos de pesquisa de outros núcleos ou grupos do Programa; Fomentar a criação de parcerias e a colaboração formal com outras universidades ou programas de pós-graduação; Aumentar a participação dos docentes em eventos extracurriculares promovidos pelo Programa; Estimular o envolvimento dos docentes na organização de eventos nacionais e internacionais relacionados ao Programa e seus núcleos ou grupos; Aperfeiçoar o nível de interesse e engajamento nas reuniões e decisões do Colegiado, bem como nas comissões internas.

Corpo Discente: Promover a integração e colaboração científica entre os discentes do Programa; Incentivar a participação dos discentes nas atividades extracurriculares promovidas pelo Programa, como a Aula Inaugural, o evento de encerramento e projetos de extensão do PPGCF; Fomentar o engajamento da representação discente nas questões e decisões relacionadas ao Programa; Garantir a disponibilidade da representação discente para participar ativamente das Comissões; Estabelecer uma comunicação clara e eficiente sobre as decisões tomadas no Colegiado pela representação discente; Definir de forma transparente o período de mandato da representação discente no Programa; Assegurar a participação ativa da representação discente nas reuniões e deliberações do Colegiado e suas Comissões Internas.

Visibilidade/Comunicação: Aprimorar o atendimento prestado pela Secretaria do Programa; Elevar a qualidade dos canais de comunicação e do site do PPGCF, com o objetivo de otimizar a interação da Secretaria do Programa com os usuários.

## **Formação**

*Acompanhamento:* Rever as ações de controle da evasão discente;

*Atividades extracurriculares:* Capacitar alunos da graduação por meio de iniciação científica e trabalho de conclusão de cursos para ingressar no mestrado; aumentar as interações entre o Programa e as ações de extensão universitária com a comunidade;

*Financiamento e inovação:* Aumentar o número de bolsistas de mestrado e doutorado; aumentar o desenvolvimento de dissertações e teses com apoio do setor público/privado; transformar algumas teses e dissertação em produtos técnicos (Patentes, softwares e outros); estimular a formação para seguir a carreira profissional; elevar a produção técnico-tecnológica de docentes, discentes e egressos.

## **Impacto na Sociedade**

*Política de Integração entre a Pós-Graduação e a Graduação:* Incentivar a realização de palestras organizadas pelo Programa, em parceria com os colegiados de curso, no início de cada semestre letivo; promover atividades científicas e acadêmicas dentro do Programa, como eventos e congressos, com foco na troca de conhecimento.

*Políticas de Inovação e Inserção Social:* Aumentar o número e a qualidade das ações de inovação e inserção social promovidas pelo Programa e seus Grupos de Pesquisa; Estimular a criação de parcerias com redes públicas, visando ampliar o impacto das iniciativas sociais e inovadoras; Elevar o número de produções de livros e/ou capítulos de livros; Incentivar docentes a participar de mesas redondas e entrevistas; Melhorar a inserção e visibilidade do programa por meio da participação docente eventos regionais, nacionais e internacionais como palestrante.

Internacionalização: Estimular o engajamento dos docentes em ações de internacionalização, incentivando a busca por oportunidades de colaboração global; Oficializar ações de internacionalização; Fomentar a captação de recursos junto à FAPES e outras agências de fomento à pesquisa, para apoiar atividades de internacionalização; Reavaliar e ajustar as disciplinas ministradas por docentes estrangeiros, buscando aprimorar a qualidade e a relevância do ensino; Elevar o número de publicações/artigos com colaboradores internacionais.

#### **4. Apoio Institucional e Captação de Recursos dentro do Planejamento Estratégico**

É fundamental destacar que a captação de recursos por meio de iniciativas institucionais e agências de fomento à pesquisa, como os programas CT-INFRA/FINEP, CAPES-PRO-EQUIPAMENTOS e CNPq, está diretamente vinculada às ações e metas previstas no PROPOS e no Planejamento Estratégico do PPG. Nesse contexto, o Planejamento Estratégico do PPGCF definiu como uma de suas principais metas a promoção e o desenvolvimento científico e regional de recém-doutores nas instituições capixabas, por meio da obtenção de recursos para estágios pós-doutorais, com o apoio de programas como o EDITAL FAPES/CNPq N° 06/2024 – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO REGIONAL (PDCTR), EDITAIS FAPES N° 12/2024 - PROFIX 2024 e 15/2022. O objetivo dessa ação é fortalecer os grupos de pesquisa com a formação de doutores altamente qualificados, capazes de gerar novos conhecimentos e formar ou fortalecer grupos de pesquisa já existentes, contribuindo para o desenvolvimento de projetos no âmbito dos laboratórios do programa.

É importante ressaltar que diversos docentes do programa têm obtido financiamento por meio dessa modalidade, com a participação de inúmeros recém-doutores em seus grupos de pesquisa. Além disso, o PPGCF conta com vários docentes contemplados em editais como: 1) Editais Universais de fomento à pesquisa; 2) Editais de Produtividade em Pesquisa; 3) Editais para Organização de Eventos Científicos; 4) Editais para Publicação de Artigos Científicos, entre outros.

Outro ponto relevante é que o PPGCF possui em seu corpo docente professores contemplados em editais de extensão vinculados à pesquisa e à graduação, como o EDITAL FAPES N° 02/2024 – UNIVERSAL DE EXTENSÃO II e o EDITAL FAPES/SEDU N° 12/2023 – PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR DO ESPÍRITO SANTO – PESQUISADOR DO FUTURO (PIC JR. 2024).

Por fim, o PPGCF tem conseguido recursos em editais que possibilitam a estruturação do programa e a modernização dos laboratórios, destacando-se: 1) EDITAL FAPES Nº 15/2024 – MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS; 2) EDITAL FAPES Nº 19/2022 – CHAMADA DE APOIO A NÚCLEOS CAPIXABAS DE EXCELÊNCIA EM PESQUISA; 3) EDITAL FAPES Nº 08/2021 – APOIO À INFRAESTRUTURA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO – MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS. O Planejamento Estratégico do PPG visa à expansão e consolidação das atividades de pesquisa e extensão, com capacidade concreta para gerar impactos sociais, econômicos e culturais na sociedade regional e nacional.

O atendimento a esses desafios fortalece as ações dos PPGs e as diretrizes estabelecidas pela UFES. Nesse sentido, a Instituição tem se estruturado por meio da criação de diferentes orientações e diretrizes, com o objetivo de fortalecer a Pós-Graduação, especialmente considerando a produção intelectual, a inserção nacional e internacional.

Dentro desse contexto, destaca-se a Resolução CUn/UFES nº 14/2018, que regulamenta o Fundo de Apoio à Pesquisa da UFES (FAP/UFES), resultado das demandas levantadas pelas autoavaliações e pelos planejamentos estratégicos dos PPGs. Os recursos do FAP/UFES são aplicados em cinco linhas de apoio: Linha I: apoia os professores pesquisadores recém-doutores ou recém-contratados; Linha II: apoia as atividades de grupos de pesquisa, estimulando a consolidação do trabalho em equipe; Linha III: apoia projetos estratégicos que melhorem a infraestrutura de pesquisa da Instituição; Linha IV: apoia o pagamento de taxas de publicação de pesquisas; Linha V: apoia o pagamento de taxas de inscrição em eventos científicos.

O planejamento estratégico desempenha um papel crucial na orientação das pesquisas e na produção científica dos programas de pós-graduação (PPG), pois proporciona uma direção clara para o desenvolvimento acadêmico e a melhoria contínua da qualidade do ensino e da pesquisa. No contexto de um PPG, o planejamento estratégico visa alinhar as metas e os objetivos das pesquisas com as necessidades e demandas da sociedade, além de promover a excelência científica e o avanço do conhecimento em áreas específicas.

Importante mencionar que às ações destacadas no Planejamento Estratégico irá auxiliar na orientação/desenvolvimento de pesquisas do PPGCF e sua produção científica. Assim, o PPGCF estabeleceu como meta importante o aprimoramento de estratégias de acompanhamento discente e egresso, garantindo uma formação de qualidade, como a manutenção de comissões de avaliação e acompanhamento fixas, permitindo assim maior interação entre os envolvidos, os quais poderão participar do processo de melhoria da aprendizagem, bem como contribuir para o desenvolvimento dos projetos. Ainda nesta direção, visa criar um grupo de apoio com docentes mais experientes e produtivos, com a finalidade melhorar a produção acadêmica de todos no PPGCF e assim homogeneizar a produção técnica e intelectual dos Docentes Permanentes.

## **5. Inovação, Inserção Social e Internacionalização dentro do Planejamento Estratégico**

Com o objetivo de apoiar e dar suporte à pesquisa e à pós-graduação, a UFES criou a Superintendência de Projetos e Inovação (Portaria Normativa nº 170R/2024), com a finalidade de promover ações voltadas ao desenvolvimento da inovação e do empreendedorismo, atendendo as demandas registradas nos Planejamentos Estratégicos dos PPGs. Dentre essas ações, destacam-se o registro e a gestão de propriedade intelectual, a transferência de tecnologia por meio de licenciamentos, contratos de parcerias e spin-offs acadêmicas, e o desenvolvimento de startups por meio das incubadoras de empresas vinculadas à UFES, entre outras.

Portanto, o PPGCF destacou algumas metas importantes para o estímulo e a melhora da inovação: 1) Estimular a realização de pesquisas inovadoras que abordem temas atuais e relevantes para a sociedade na área das Ciências Biológicas II (ênfase em Fisiopatologia Cardiovascular e Neurociência); 2) Buscar parcerias com empresas e startups por meio de editais específicos, entre eles: EDITAL FAPES Nº 01/2025 - APOIO ÀS EMPRESAS JUNIORES, criando uma conexão mais forte entre a academia e o mercado de trabalho; 3) Incorporação de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem; 4) Elevação do número de publicação de artigos e pesquisa de alta qualidade em revistas científicas internacionais de renome com participação (acesso aberto) discente e/ou egresso.

Em resumo, as metas de inovação em programas de pós-graduação devem ser focadas em criar ambientes que favoreçam o desenvolvimento de novos conhecimentos, a colaboração entre diferentes setores e o uso de tecnologias avançadas. Essas ações não apenas enriquecem a formação acadêmica, mas também contribuem significativamente para o progresso da sociedade como um todo.

Cabe ressaltar que o PPGCF apresenta algumas ações importantes no contexto da inovação, os quais estão alinhados com as metas estabelecidas no Planejamento Estratégico. Entre elas, o PPGCF apresenta como destaque projetos de inovação relacionados ao desenvolvimento de técnicas de diagnóstico e decisão clínica não invasivos com uso de computação e inteligência artificial. Dessa forma, o avanço tecnológico ampliou as aplicações da espectroscopia vibracional nas regiões do

infravermelho em estudos biológicos, gerando o campo bioespectroscopia. Como destaque dessa inovação, o grupo liderado pelo prof. Valério em diferentes parcerias com outros grupos do PPGCF (Prof. Leonardo, Prof. Roger, Profa. Mara, Profa. Sonia, Prof. Mill, Profa. Lívia) registrou mais de uma dezena de programas de computador no INPI, abrangendo desde algoritmos de IA para análise espectral até sistemas para detecção de adulteração em suplementos alimentares, trazendo aplicações diretas para a saúde pública e consolidando uma área ainda em surgimento no PPGCF. Além disso, essas ações foram desenvolvidas junto com parcerias estratégicas com instituições internacionais, como universidades na Inglaterra, e nacionais, incluindo UFMG, USP, FIOCRUZ e UESC, demonstrando a articulação necessária para potencializar ações de inovação e desenvolvimento tecnológico.

Destaca-se a Resolução CEPE/UFES nº 79/2024, que cria a Política Institucional de Internacionalização no âmbito da UFES, e o Plano de Internacionalização 2024-2027, elaborado pela Secretaria de Relações Internacionais, visando atender as demandas do PDI e dos Planejamentos Estratégicos dos PPGs. Fundamentados nesses documentos, são estabelecidas formas de orientação para as mobilidades acadêmicas (física e/ou virtual), o fomento e o acompanhamento de acordos de cooperação, o desenvolvimento de proficiência em línguas estrangeiras e a inclusão de aspectos interculturais e internacionais no ensino, pesquisa e extensão.

A internacionalização de um Programa de Pós-Graduação (PPG) é uma estratégia fundamental para aprimorar a qualidade acadêmica e a inserção do programa em um cenário global. Ela envolve a implementação de ações que permitam ao PPG estabelecer parcerias internacionais, promover intercâmbio de alunos e professores, participar de projetos de pesquisa globalizados e adaptar currículos para atender a diferentes realidades culturais e acadêmicas. Dentro desse contexto, o PPGCF estabeleceu as seguintes metas: 1) Aprimoramento Acadêmico: Através de parcerias internacionais, os programas de pós-graduação têm acesso a novas metodologias de ensino, tendências de pesquisa e tecnologias educacionais, que enriquecem o conteúdo e a abordagem pedagógica; 2) Mobilidade Acadêmica: Facilitar a troca de alunos e professores entre instituições de

diferentes países é uma das principais vantagens. Isso permite que os alunos tenham experiências diversas, ampliando sua visão global e acadêmica; 3) Fortalecimento da Pesquisa: A colaboração com universidades e centros de pesquisa internacionais permite o acesso a recursos e laboratórios avançados, além da participação em redes de pesquisa mais amplas e inovadoras; 4) Reputação Global: A internacionalização ajuda a consolidar a reputação do PPG em nível global, tornando-o mais atraente para estudantes e pesquisadores de diversas partes do mundo. Entre eles, Classificação a partir de ATR-FTIR de Saliva para diagnóstico COVID-19, Detecção e quantificação de adulteração de WPC com FT usando FTIR, Detecção de neutropenia com Inteligência Artificial usando NIR, Algoritmo para predição da pressão de oclusão arterial, Inteligência Artificial em dados bioquímicos na trajetória pós-cirúrgica de bariátricos e o uso a espectroscopia vibracional em modelo animal de ovariectomia.

O Planejamento Estratégico para a Internacionalização do PPGCF envolveu uma análise aprofundada do contexto institucional, destacando as áreas de excelência e aquelas que necessitam de melhorias. A estratégia também incluiu a busca por parcerias e convênios com universidades estrangeiras, organizações internacionais e centros de pesquisa. Um aspecto relevante identificado foi a necessidade de adaptar o currículo do programa para incorporar uma abordagem internacional, com a inclusão de temas globais, abordagens comparativas, disciplinas em idiomas estrangeiros e a participação de um maior número de docentes e pesquisadores de outros países.

Além disso, o PPCGF estabeleceu como meta a melhoria da infraestrutura digital e dos recursos pedagógicos, visando facilitar a comunicação e colaboração entre estudantes e professores de diferentes países. O programa também reconheceu a importância de aumentar sua visibilidade internacional, estabelecendo o objetivo de incentivar a participação de docentes e discentes em redes acadêmicas internacionais e a divulgação do PPG em eventos internacionais, como congressos e simpósios.

É importante ressaltar que o PPGCF já tem desenvolvido diversas ações de internacionalização. Entre elas, destacam-se os investimentos em websites bilíngues (inglês e

espanhol) e na ampliação da presença em redes sociais, com o intuito de atrair alunos e pesquisadores de todo o mundo. Além disso, o programa tem incentivado a participação de discentes e docentes em intercâmbios científicos, por meio de editais da FAPES, como a Chamada CONFAP & CDTI 2025-2026 (Brasil e Espanha), a Chamada Mobility CONFAP Italy (MCi) 2025 e a Chamada Horizon Europe. Essas iniciativas têm gerado convênios de mobilidade acadêmica e fomentado a participação em projetos conjuntos.

Atualmente, o PPGCF mantém parcerias com instituições de renome internacional, como a Florida State University, Illinois Institute of Technology, University of Alabama, University of Miami, Harvard Medical School, University of Sydney, Aalto University, University of California Davis, University of Illinois, Universidade Autônoma de Madrid, University of Missouri, Universidade de Montreal e Southern Illinois University, entre outras. A mobilidade acadêmica tem sido amplamente estimulada como um dos principais instrumentos de internacionalização, com vários alunos realizando estágios e doutorados sanduíche em instituições estrangeiras, o que tem contribuído para a qualificação da pesquisa e o fortalecimento das redes de colaboração internacional. Além disso, docentes do PPGCF têm realizado visitas técnicas e firmado colaborações com instituições estrangeiras, o que tem permitido a implementação de novas metodologias e protocolos experimentais na UFES. Outro aspecto importante é que o PPGCF vem trabalhando na formação de recursos humanos internacionais, recebendo e formando alunos estrangeiros, além de proporcionar doutorados sanduíche e pós-doutorados em instituições internacionais de prestígio. Essas iniciativas demonstraram o compromisso do departamento com a excelência acadêmica e o desenvolvimento de pesquisas inovadoras no cenário global.

Diante desse cenário e levando em consideração os últimos 4 anos, o PPGCF investiu forte – e com êxito – no seu plano de internacionalização que teve como missões 1) manter as colaborações internacionais consolidadas com universidades e centros de pesquisa estrangeiras e formar novas parcerias, 2) incentivar a mobilidade acadêmica, possibilitando a participação de docentes e discentes em programas de estágio, doutorado sanduíche e pós-doutorado em instituições estrangeiras, 3)

capacitar docentes e discentes para atuação global, promovendo cursos e eventos acadêmicos ministrados em língua estrangeira e estimulando a participação em congressos internacionais, 4) atrair estudantes e pesquisadores estrangeiros, fortalecendo a formação de recursos humanos qualificados e diversificando o ambiente acadêmico da PPGCF, e 5) ampliar a visibilidade internacional das pesquisas desenvolvidas no programa, por meio de publicações conjuntas, redes sociais e website do PPGCF, e participação em redes globais de pesquisa. O PPGCF formou um plano para o próximo ciclo baseados nos itens mencionados acima, reafirmando seu compromisso com a internacionalização como estratégia fundamental para o avanço da ciência e para a formação de pesquisadores altamente qualificados, alinhando-se plenamente às diretrizes institucionais da UFES para o fortalecimento da colaboração global.

Desta forma, o Planejamento Estratégico do PPGCF também visa criar Comissões de Supervisão de programa doutorado sanduíche no exterior, de Pós-doutorado, de Visitas técnicas, Estágios Científicos e Iniciação Científica para acompanhar todas as etapas e garantir que as parcerias que hoje temos sejam ampliadas e tragam benefícios ao Programa.

A internacionalização de um Programa de Pós-Graduação é um passo essencial para garantir que os alunos e docentes estejam preparados para os desafios globais e possam contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento acadêmico e científico mundial. Por meio de um planejamento estratégico bem estruturado, é possível construir um programa que não só melhore a qualidade da educação, mas também ofereça oportunidades únicas de aprendizado e crescimento para todos os envolvidos.

Por fim, as ações desenvolvidas pelo PPGCF, orientadas pelo Planejamento Estratégico, contribuem para o cumprimento da Visão da UFES, a qual é: *“Ser reconhecida como instituição pública de excelência nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão, comprometida com a*

*inclusão social, a interiorização, a inovação e o desenvolvimento sustentável da sociedade brasileira, em particular do Estado do Espírito Santo”.*

Nesse caso, os processos de Autoavaliação e o Planejamento Estratégico implementados no PPGCF, alinhados aos objetivos institucionais da UFES, têm contribuído de maneira significativa para a melhoria contínua do programa, buscando sempre o reconhecimento acadêmico e social. A constante revisão desses mecanismos de avaliação, o aprimoramento das práticas de gestão e o fortalecimento das parcerias internas e externas são fundamentais para o alcance das metas estabelecidas. A integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, conforme orientado pelas políticas institucionais, reflete o compromisso do PPGCF com a excelência, a inclusão e o desenvolvimento sustentável, no contexto regional, nacional e internacional. Assim, o PPGCF se mantém em constante fortalecimento, buscando atender às demandas acadêmicas e contribuir de forma significativa para o progresso da sociedade.